

Colaboração pro-activa no meio empresarial

Vasco Pires

?

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Este relatório contém um conjunto de aprendizagens adquiridas e desenvolvidas ao longo do tempo despendido no contacto e trabalho conjunto com a empresa *Fullform*. São descritas as motivações para incorporar este projecto, as experiências vividas, os momentos do projecto, as dificuldades e desafios acrescidos nesta primeira incursão no mundo empresarial aliada à responsabilidade acrescida de concretizar um produto com valor para o mercado. Foi possível retirar lições a cada momento e dinamizar metodologias de trabalho que permitissem atingir os objectivos traçados. Todo o conjunto de vivências e competências adquiridas completaram as já adquiridas aquando a execução de um projecto de curso.

Palavras Chave—Fullform, Compromisso, Iniciativa, Planeamento, Interacção humana, Gestão de tempo, Negócio.

1 INTRODUÇÃO

A O longo do mês e meio de trabalho com a empresa *Fullform*, que motivou a primeira incursão no mundo empresarial, são de destacar um conjunto de vivências e experiências no que diz respeito ao contacto pessoal com a directora da empresa e todo o trabalho conjunto realizado entre ambas as partes.

Depois de ter realizado actividades para Portfólio ligadas a investigação, empreendedorismo e de auto-iniciativa ficava em falta a última peça que completa o meu *puzzle* de competências transversais: o mercado de trabalho e a construção de um produto no meio empresarial. A *Fullform* correspondeu a esta experiência em falta e foi com grande motivação e empenho que disponibilizei os meus conhecimentos para um empresa que procura oferecer um conjunto de formações aos cidadãos, aquilo que obtive em troca vai para além do valor monetário, sendo que os contactos adquiridos e a motivação para construir algo de valor superaram qualquer expectativa.

Este relatório está dividido no conjunto de

motivações que me levaram a ingressar nesta actividade [Secção 2], o primeiro contacto um produto com valor no mercado [Secção 3], a responsabilidade e compromissos assumidas entre mim e a empresa [Secção 4], todo o planeamento, organização e trabalho de equipa inerentes a este tipo de trabalho [Secção 5], bem como todas as interacções que resultam do desenvolvimento do projecto [Secção 6]. Por fim, uma pequena abordagem ao que poderá ser o futuro neste Verão [Secção 7] e uma breve conclusão que contém uma retrospectiva e avaliação da actividade [Secção 8].

2 MOTIVAÇÃO

A oportunidade para desenvolver este projecto surgiu de forma espontânea e foi fruto do interesse em construir algo com algum valor social. Apesar do projecto ter apenas sido iniciado a 11 de Abril, os contactos e a demonstração de interesse em integrar o projecto foi muito prévia ao início concreto da actividade. Existiram, portanto, um conjunto de motivações pessoais que me levaram a realizar a actividade:

- Experienciar o ambiente do que poderá ser um excerto da minha vida profissional;
- Pôr em prática as competências adquiridas ao longo do curso e completá-las num projecto profissional, onde o

- Vasco Pires, nº. 69328,
E-mail: vasco.pires@tecnico.ulisboa.pt,
Aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

[illegible]

produto final não depende de uma nota para a cadeira;

- Adicionar e construir valor com um produto que tem oferecido oportunidades à comunidade.

Estando praticamente a iniciar o meu segundo ano de mestrado, esta foi uma oportunidade de oferecer e construir algo para uma empresa e desta forma completar as capacidades desenvolvidas nas disciplinas, uma vez que, não cobrem todas as aprendizagens e experiências que advêm de um projecto com uma responsabilidade e resultados diferentes de um projecto universitário.

3 MUNDO EMPRESARIAL

Este primeiro envolvimento num projecto de uma empresa que tem implicações no mercado de trabalho foi uma experiência bastante positiva, muito devido à disponibilidade, simpatia e bom ambiente gerado entre ambas as partes. Este projecto traduziu-se numa necessidade de integração na empresa, uma vez que, foi necessário compreender os objectivos, a missão e um pouco da sua estratégia. Um dos principais problemas, passou pela definição de requisitos e consequente acordo entre nós e a *Fullform* para chegar a um consenso, contudo a discussão inerente a esta etapa do projecto é normal e construtiva e foi sem dúvida tempo bem investido, já que facilitou o desenrolar do projecto. Um dos principais problemas passou pela necessidade de perceber e explorar as bases do projecto para conseguir construir um bom trabalho sem descartar o que já tinha sido realizado até à data.

Sem dúvida, que a motivação e empenho se tornaram muito maiores com um projecto ligado ao mercado de trabalho, uma vez que, o sentimento de que estava a construir um serviço e uma oportunidade para os demais esteve sempre presente.

4 RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO

Um dos principais factores que tornou esta actividade tão díspar de um simples projecto

foi a necessidade de assumir responsabilidades e compromissos para com a *Fullform*. Ao lidar com ferramentas que têm a capacidade de modificar todo o sistema da empresa foi necessário assumir uma postura responsável e que transmitisse confiança. A plataforma *web* funciona como um dos pilares da empresa, e sendo esta uma ferramenta de negócio e da qual, um grupo de pessoas depende para trabalhar e sobreviver, existiu desde início a necessidade de construir um produto final que apresentasse a qualidade necessária para elevar os serviços da empresa.

5 TRABALHO DE EQUIPA

Desde que me lembro e principalmente desde que estudo que estou habituado ao trabalho em equipa, contudo as metodologias e interações durante esta actividade foram totalmente diferentes do tradicional trabalho em equipa. Além da cooperação inerente a qualquer bom trabalho de equipa, este projecto ficou marcado pela aquisição de bons métodos de gestão de tempo e de esforço, bem como de autonomia, uma vez que recaiu sobre nós a responsabilidade da organização de um calendário de trabalho. Existiu também a preocupação e necessidade de organizar e estruturar toda o sistema que assentou sobre um bom levantamento de requisitos.

Ao longo dos seguintes tópicos são desenvolvidas as experiências e aprendizagens, vividas e adquiridas durante o decorrer do desenvolvimento da plataforma *web* da empresa *Fullform*.

5.1 Planeamento e Gestão de Tempo

Sendo este o semestre de mestrado que antecede o início da tese, foi bastante atarefado e trabalhoso, como tal, um prévio planeamento e gestão do tempo foi absolutamente necessário. A flexibilidade de trabalho oferecida pela *Fullform* foi essencial para que conseguíssemos cumprir as metas estabelecidas. Imediatamente após a definição dos requisitos e trabalho a realizar, foi necessário organizar entre todos um calendário que permitisse oferecer um serviço de qualidade à *Fullform* mas que mantivesse

uma carga de trabalho distribuída ou praticamente inexistente durante a entrega de projectos, o que significou uma maior sobrecarga em semanas de menor trabalho universitário. Para concretizar estas ideias tornou-se fulcral o empenho de todo o grupo em disponibilizar e organizar o tempo de forma a que não existissem atrasos, garantindo que o plano detalhado de checkpoints e reuniões de demonstração não seriam desfraldado. Esta organização de um programa que me garantisse que todos os objectivos eram alcançados materializou uma boa gestão de tempo, e foi sem dúvida a chave para o sucesso.

5.2 Divisão de tarefas

Tendo por base o principal documento de guião para a execução do projecto (os requisitos) e tendo em conta a calendarização construída que permitia um balanceamento de trabalho entre elementos do grupo, a divisão de tarefas é auto-descritiva.

O tempo despendido na construção de um calendário de entregas para a *Fullform* que estivesse de acordo com a época de testes e de projectos teve um impacto bastante positivo no equilíbrio da carga de trabalho de todos os elementos. Existiram alturas em que alguns elementos não poderiam dar tudo em prol do projecto, mas esses momentos foram compensados em alturas onde a minha carga era superior, tendo existido esta rotatividade e balanço do trabalho. É claro, que cada elemento ficou responsável por determinados módulos do projecto, contudo a disponibilidade, auxílio e entreajuda tornaram-se essenciais, para que todos cumprissem com os objectivos propostos.

6 REUNIÕES E PONTOS DE CONTROLO

Como não poderia deixar de existir num projecto que envolva serviços e necessidade de garantias de qualidade, bem como aprovação de requisitos, as reuniões, pontos de controlo e constante comunicação foram uma constante desde o início da actividade, não só entre elementos da equipa de desenvolvimento como entre a equipa e a directora da empresa *Fullform*.

6.1 Relações Humanas

O desenvolvimento desta actividade ficou marcado por uma interacção intensa com a empresa *Fullform*, em particular com a directora Helena Felícia, principalmente na fase inicial de estruturação do projecto. Os primeiros contactos surgiram durante a reunião informal, na qual foi possível conhecer a empresa, foi também uma oportunidade para travar empatia e perceber qual a sua realidade e o que pretendiam. Os restantes contactos pessoais existiram durante a reunião intermédia e final, foram oportunidades que permitiram a troca de pontos de vista e opiniões sobre o que estava feito e o que ainda faltava realizar. O debate esteve sempre presente com o intuito de chegar a pontos de unanimidade, não tendo existido problemas graves no que toca a entendimentos quanto ao resultado final.

De salientar o momento da conclusão do projecto, que contribuiu para a troca de contactos e conversar sobre o futuro, foi uma excelente oportunidade para falar sobre temáticas não relacionadas com o projecto e, no fundo, são estes momentos que contribuem para um bom espírito, o que culminou num grande fechar de projecto.

6.2 Comunicação

Com o desenrolar do projecto, o principal meio de comunicação tornou-se electrónico, via email. Esta foi uma oportunidade para desenvolver capacidades de gestão de projecto e de organização, uma vez que tivemos total responsabilidade na definição de metas e de tempos de trabalho. A ausência física de quem vigiasse o projecto e garantisse que tudo estava a correr como planeado poderia ter motivado desleixo da nossa parte, contudo a constante comunicação e informação do estado do projecto permitiu uma melhor organização e dedicação.

7 CONVITE

O terminar do excelente trabalho realizado durante o projecto, motivou um convite para ingressar num possível curso de formação de formadores e poderá ser algo a ter em conta para

realizar este Verão, uma vez que actualmente a Informática é uma área bastante requisitada por empresas que querem empregados qualificados no mundo dos computadores. Poderá ser uma experiência a abraçar brevemente e será uma forma de ganhar alguma experiência a ensinar com retorno monetário.

8 CONCLUSÃO

Em suma, esta foi uma actividade que abriu novos horizontes no que diz respeito ao trabalho de equipa e à organização e planeamento, uma vez que o desenrolar do projecto decorreu sem o controlo físico de um monitor da empresa. A experiência inicial com o levantamento de requisitos foi bastante enriquecedora e permitiu perceber como lidar com os clientes no meu futuro. Existem sempre pontos de desacordo mas é claro que é necessário atingir um consenso e saber dialogar de forma a que ninguém saia ofendido da discussão e debate de ideias. O balanço a fazer é sem dúvida positivo e resultou num enorme sentimento de realização com a criação de algo que terá utilidade e que trará valor a nível social. Estando o meu ciclo nesta instituição a terminar foi um prazer poder contribuir com os conhecimentos que nela adquiri para alguém poder tirar partido e usufruir de novas oportunidades de formação.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado